

2.2. No Rio de Janeiro, o desempenho, na prova elaborada pela Secretaria Municipal de Educação para os alunos do 3º ano, dos alunos que cursaram os programas do Instituto Alfa e Beto no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental foram comparados com o desempenho de alunos que não haviam participado desses programas. As curvas de desempenho praticamente não se superpõem, com enorme vantagem para os alunos que cursaram os programas Alfa e Beto. Os dados são referentes ao ano de 2013. Confira os dados:

Intervenção: Programa Alfa e Beto de Alfabetização no Município do Rio de Janeiro

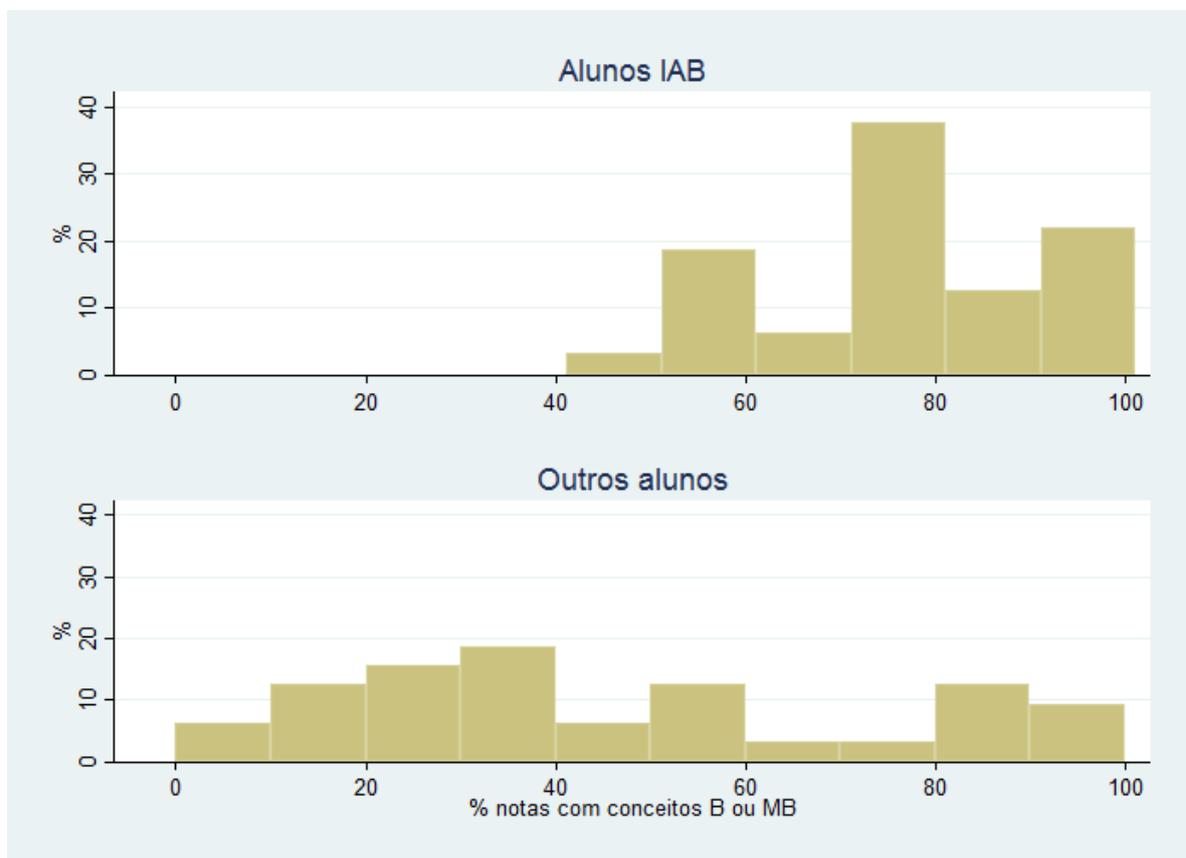
Metodologia: Grupos auto-selecionados; comparação de alunos de 3º ano do Ensino Fundamental que passaram pelo Programa Alfa e Beto no 1º e no 2º ano com alunos que não passaram pelo programa e que estavam na mesma turma dos alunos Alfa e Beto no 3º ano.

Fonte dos dados: Nota técnica IDados sobre Programa de Alfabetização no município do Rio de Janeiro.

Principais resultados:

As notas dos alunos são divididas em conceitos: MB para 8 a 10; B para 7 a 7,9; R para 5 a 6,9; e I para 0 a 4,9.

Na amostra analisada, sempre há ao menos quatro alunos que passaram pelo programa Alfa e Beto no 1º e no 2º ano. A amostra final utilizada exclui as turmas de 3º ano que tinham menos de três alunos que não passaram pelo programa. No total, são 646 alunos do grupo do Alfa e Beto e 239 alunos não-Alfa e Beto, matriculados em 32 turmas de 25 escolas. A Figura 1 apresenta a distribuição da porcentagem de alunos com conceitos B ou MB por turma para cada tipo de aluno (que passou e que não passou pelo programa Alfa e Beto no 2º ano). Observa-se claramente que alunos Alfa e Beto apresentam maior nível de proficiência. Em nenhuma turma a porcentagem de alunos Alfa e Beto com conceito MB ou B foi abaixo de 40%. Por outro lado, entre os demais alunos, a porcentagem acima referida varia substancialmente entre as turmas.



Apesar das diferenças observadas na figura, testes estatísticos foram realizados para corroborar as diferenças. A Tabela 1 apresenta as porcentagens estimadas (e seus respectivos intervalos de confiança a 95%) de alunos com conceito MB (colunas 1 e 2) e MB ou B (colunas 3 e 4) para cada grupo de alunos de acordo com a participação no Programa Alfa e Beto. Assim, a porcentagem média de alunos Alfa e Beto por turma com conceito MB é de 43,1%. Para conceitos MB ou B, a porcentagem é ainda maior: 76,9%.

As porcentagens para alunos Alfa e Beto são estatisticamente diferentes daquelas observadas para outros alunos. Isso pode ser conferido via intervalo de confiança. De acordo com as estimações, os intervalos não se sobrepõem. Portanto, com 95% de confiança, pode-se afirmar que as porcentagens são diferentes. Esses resultados sugerem que o Programa Alfa e Beto implementado nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental teve impacto positivo sobre a proficiência dos alunos.¹

Tabela 1 – Porcentagem estimada de alunos por nível de proficiência – alunos IAB vs outros alunos - 3º anos do Ensino Fundamental

	Conceito MB		Conceito MB ou B	
	IAB (1)	Outros (2)	IAB (3)	Outros (4)
Porcentagem	43,1	19,6	76,9	44,8
Intervalo de confiança (95%)	(36,1 a 50,0)	(13,5 a 25,8)	(71,4 a 82,3)	(34,6 a 55,0)

**

¹ É possível que os alunos não-IAB do 3º ano sejam alunos com desempenho prévio pior que o dos alunos que passaram pelo programa IAB no 2º ano. Nesse caso, a diferença observada na proficiência entre os alunos refletiria condições anteriores ao programa IAB, sem terem sido causadas por ele. No entanto, é razoável supor que os alunos ingressantes do 3º ano sejam alocados de forma mais ou menos aleatória, ou seja, que a direção da escola não escolhe deliberadamente os alunos matriculados (nem suas turmas) baseados em proficiência. Sob essa condição, os alunos, antes da participação no programa IAB, seriam semelhantes em termos de desempenho.